

ESTUDO COMPARATIVO DAS MELHORES LINHAGENS DE FEIJÃO, ISOLADAS E/OU QUANDO REUNIDAS EM DIFERENTES COMBINAÇÕES<sup>1- /</sup>

Marcondes M. de Albuquerque<sup>2/</sup>, Regina C. M. Rebouças<sup>2/</sup> e Paulo Miranda<sup>3/</sup>.

A cultura do feijão (Phaseolus vulgaris L.) constitui uma importante alternativa de cultivo para as áreas irrigadas, ao longo do Vale do São Francisco. Entretanto, convém ressaltar que o Vale, apesar do uso de insumos modernos, como fertilizantes e inseticidas, e a utilização da irrigação na condução da cultura, a produção por unidade de área, em média, não vai além de 800 kg/ha.

O presente estudo tem como objetivo comparar o comportamento das melhores linhagens, oriundas do cruzamento entre os cultivares "Costa Rica" e "L.-0-50, isoladas e quando reunidas em diferentes combinações.

O ensaio foi conduzido no Campo Experimental do Projeto Bebedouro, Petrolina, PE, em oxisol de textura arenosa. Utilizou-se um delineamento experimental de blocos ao acaso, em oito repetições. As linhagens foram testadas, em relação à produtividade, isoladas e reunidas, em diferentes combinações. Usou-se como testemunha o cultivar "Costa Rica". As parcelas foram constituídas de duas fileiras de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,50 m, obedecendo uma densidade populacional de 200.000 plantas/ha. Foi utilizada uma adubação básica de NPK de fórmula 25-50-25, empregando-se os fertilizantes, sulfato de amônio, superfosfato simples e cloreto de potássio, respectivamente. Empregou-se como método de irrigação, infiltração em sulcos, utilizando-se durante o ciclo da cultura, um total equivalente à 480 mm.

1/ Contribuição do Convênio EMBRAPA/CODEVASF/IPA/SAG.-PE.

2/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.S., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA.

3/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.S., Pesquisador do IPA/SAG-PE.

Conforme os dados obtidos, as comparações entre médias pelo teste de Tukey, não mostrou resultados significativos apesar de ter havido razoáveis diferenças de produção entre os tratamentos. Com exceção das linhagens, L 94 (1.715 kg/ha), L 35 (1.730 kg/ha) e L 100 (1.685 kg/ha), as demais, inclusive a testemunha (1.529 kg/ha), produziram, em média, pouco menos que as linhagens quando reunidas.